01/07/2013 - Pacto Educação - Professores da Trevisan comentam proposta presidencial

Uma dos pactos propostos pela presidente Dilma Rousseff esta semana, em resposta às manifestações populares, foi a destinação de 100% dos royalties do petróleo e 50% dos royalties do pré-sal para investimentos em educação.
Para o professor do MBA Gestão Educacional da Trevisan Escola de Negócios, Amaro França, o mais adequado seria garantir o investimento de 10% do PIB em educação, conforme determina o Plano Nacional de Educação que está em trâmite no Parlamento. Os recursos e os investimentos financeiros são fundamentais para o crescimento educacional. Porém, outros elementos essenciais para a mudança e a qualidade educacional do país, como: reestruturação curricular, inovação pedagógica, valorização e formação docente, não devem ser desconsiderados", aponta.
Já o professor Galo Noriega, o mais o adequado seria uma proposta intermediária, de forma a garantir 75% dos royalties para educação e 25% para saúde. "As duas áreas mais críticas no nosso país devem ser priorizadas neste projeto de lei", afirma.

Trevisan Escola de Negócios
Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação